

MELHORES PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL DA GESTANTE ENCARCERADA

Alanna Albuquerque Wanderley¹, Daniele Rodrigues Santos², Isabella Vitória Rodrigues de Castro³, Camila Cristine Antonietti Duarte⁴

¹Discente de Enfermagem. E-mail: alannawanderley@hotmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: danielerodriguesbtr@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: isavitoria15@icloud.com; ⁴Docente orientador. E-mail: camila.antonietti@animaeducacao.com.br

Introdução: Primeiro contato superficial que contextualiza o tema abordado, porém em poucas palavras, para que a melhor assistência da enfermagem da gestante encarcerada, seja falada ao longo do texto. **Objetivo:** Identificar as práticas assistenciais da enfermagem na saúde mental da gestante no sistema prisional. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca na base de dados da BVS, de acordo com a pergunta norteadora, fazendo coleta dos dados; análise dos estudos incluídos; discussão e apresentação dos resultados. Assim, foram definidos os descritores, utilizando o método PICO, que na pergunta norteadora definiria a população, o interesse e o contexto que envolvia o estudo e, utilizando um fluxograma PRISMA, definimos os dados e artigos que seriam utilizados para uma discussão mais completa do tema e que englobasse todas as necessidades supracitadas e com isso foram encontrados alguns estudos que tivessem todo o conteúdo adequado, incluindo artigos de pesquisa originais, cuja temática respondesse à pergunta norteadora. **Resultados e Discussão:** após filtrar artigos apenas em português e dos últimos 5 anos, lendo os títulos, resumos e artigos na íntegra exaustivamente, encontramos 5 artigos com o resultado esperado, colocados em uma tabela com autores, objetivo, métodos e resultados que envolvia o tema abordado e com a avaliação desses resultados, vimos que no Brasil, a penitenciária é um ambiente inadequado para o desenvolvimento de uma gestação, uma vez que a assistência oferecida está aquém do preconizado pelas políticas públicas de saúde. **Conclusão:** portanto, o presente estudo buscou esclarecer o papel do enfermeiro dentro sistema prisional, com foco na prestação de serviços a saúde mental da gestante aprisionada que necessita de um plano de cuidados que gere uma gestação de qualidade, o que normalmente não vemos acontecer nos dias de hoje. **Implicações para a Enfermagem:** entende-se que cabe o enfermeiro que atua dentro do sistema carcerário, criar estratégias que tenha como objetivo um plano de cuidados a estas mulheres desde a identificação da gestação ou na admissão destas nos presídios, colocando-as como protagonistas deste período que é individual de cada mulher, e que pelo ambiente totalmente desfavorável, se encontram vulneráveis, então o enfermeiro deve prestar um atendimento humanizado, minimizando as angústias que a privação da liberdade ocasiona, diminuindo assim, a incidência de doenças mentais, que resultam na diminuição do número de mortalidade fetal ou materna e a prematuridade.

Palavras-chave: Assistência da Enfermagem; Gestante Encarcerada; Saúde Mental; Sistema Prisional.